

A ATUAÇÃO DO JORNAL NA CONTRAMÃO COMO ESPAÇO DE DIÁLOGO E DEMOCRATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO¹

Jani Alves da Silva Moreira (Universidade Estadual de Maringá)

Ana Carolina Roveri de Paula Xavier (Universidade Estadual de Maringá)

Eloisa dos Reis Ghizoni (Universidade Estadual de Maringá)

Késia Vitória Ramirez de Souza (Universidade Estadual de Maringá)

Vanessa Yumie Sakaguti (Universidade Estadual de Maringá)

E-mail: jasmoreira@uem.br

Resumo:

O presente texto aborda o Jornal Na Contramão, atividade desenvolvida pelo Programa de Educação Tutorial de Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá. O objetivo é fomentar a escrita acadêmica, incentivar a produção cultural e promover o diálogo entre universidade e comunidade. Sua elaboração ocorre de forma colaborativa entre os integrantes do grupo, que organizam as colunas, produzem os textos e realizam as revisões e a diagramação. Os resultados evidenciaram que o jornal constitui um espaço de voz ativa para estudantes e professores, e configura-se como ferramenta extensionista ao alcançar a comunidade externa e ampliar a circulação de saberes. A recente edição inclusiva do jornal, que foi adaptada para aplicativos leitores de tela, representa um avanço significativo no compromisso com a universalização do conhecimento e a acessibilidade. Conclui-se que o Jornal Na Contramão é uma ação formativa que fortalece a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, sendo um dos projetos mais relevantes e duradouros do PET Pedagogia.

Palavras-chave: Educação; PET Pedagogia; Jornal; Extensão.

1. Introdução

O Programa de Educação Tutorial (PET) foi criado em 1979 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e tem por finalidade proporcionar aos graduandos uma formação acadêmica ampla. Segundo Dorna (2021, p. 3), “O programa tem como componente central a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para uma formação integral”.

¹ Financiado pelo FNDE.

O PET Pedagogia foi implementado na Universidade Estadual de Maringá (UEM) em 1996, sob a coordenação do professor Dr. Adriano Rodrigues Ruiz (Rosin *et al.*, 2019). Entre suas ações, destaca-se o Jornal Na Contramão, criado em 1999 em formato impresso e distribuído a docentes, discentes e demais grupos PET da UEM. Com o avanço das tecnologias digitais, passou a ser publicado exclusivamente em versão online e, em 2015, conquistou o registro do International Standard Serial Number (ISSN nº 2446-5895), reconhecimento internacional que conferiu caráter científico às suas publicações.

O Jornal Na Contramão tem o objetivo de divulgar e debater ideias, incentiva a produção acadêmica e cultural e promove o diálogo entre universidade e comunidade. Ao integrar diferentes públicos, incentivar a escrita e ampliar a circulação de saberes, constitui-se como um importante instrumento pedagógico do grupo, contribui para o desenvolvimento dos estudantes e para o enriquecimento intelectual e cultural de seus leitores.

2. Metodologia

O Jornal Na Contramão é uma atividade do PET Pedagogia da UEM que articula ensino, pesquisa e extensão. Com até três edições anuais, é produzido pelos integrantes do grupo, acadêmicos de Pedagogia e profissionais da educação. A organização ocorre no início do ano letivo, quando o grupo é dividido em comissões, e aquela responsável pelo jornal define o número de edições, data da primeira publicação e prazos para as colunas. A estrutura do Jornal contempla as seguintes seções: Editorial, que apresenta e contextualiza a edição; Entrevista, com diálogos com profissionais da educação; Educação, dedicada a temas da formação docente; Dicas Culturais, com sugestões de livros e filmes; Espaço Aberto, destinado a produções criativas; Eu Falo é na Lata!, para manifestações críticas; e Aconteceu na UEM, que registra eventos acadêmicos.

Após a entrega dos textos, a comissão organiza o material e encaminha à tutora do grupo e à revisora textual, que faz a correção gramatical. Os integrantes realizam a diagramação e aplicam o *layout* final. A partir de 2025, foi desenvolvida uma edição inclusiva, com as colunas em formato Word e texto corrido, facilitando a leitura por *softwares* leitores de tela, especialmente para pessoas com baixa visão. A edição do jornal é disponibilizada para todos, por meio de um *link* no *Instagram* do grupo.

3. Resultados e Discussão

O Jornal Na Contramão configura-se como uma das principais iniciativas do PET Pedagogia, por fortalecer a prática da escrita acadêmica, fomentar a produção cultural e promover o diálogo crítico entre os sujeitos, evidenciando a relevância do PET como espaço de formação integral e de articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Rosa (2020, p. 9) destaca que o PET forma “não apenas profissionais capacitados tecnicamente como também cidadãos comprometidos com o desenvolvimento humano do nosso país”.

Entre os resultados, destaca-se a criação de espaços de voz ativa aos estudantes por meio de colunas que incentivam a escuta e a manifestação, possibilitando que os autores expressem críticas, opiniões e recomendações, ampliando o diálogo dentro da universidade. Além disso, o Jornal contribui para o fortalecimento da escrita acadêmica, ao oportunizar aos graduandos a autoria de textos em diferentes gêneros.

O Jornal também se constitui como importante ferramenta extensionista ao ser amplamente divulgado, reafirmando a importância do PET como um projeto que ultrapassa o currículo formal da universidade. Como aponta Gadotti (2017, p. 10), a extensão universitária “contribui para a formação de profissionais cidadãos, tecnicamente competentes e comprometidos com uma sociedade mais justa e fraterna”. Nesse contexto, o Jornal destaca-se como um meio de articulação entre a universidade e a comunidade.

Um resultado mais recente do grupo foi a implementação da edição inclusiva do Jornal, em um formato que possibilita que pessoas com deficiência visual possam acessar o conteúdo por meio de leitores de tela. Essa iniciativa torna o periódico um instrumento pedagógico de difusão do conhecimento.

4. Considerações

Conclui-se que o Jornal Na Contramão configura-se como um espaço onde estudantes e docentes sejam capazes de expressar e potencializar seus aprendizados, bem como promover o diálogo entre universidade e comunidade. Além disso, o periódico atua como uma ferramenta para a ampliação de conhecimentos e para o incentivo da produção acadêmica, além realizar atividades e soluções inclusivas, como exemplificado com a criação de uma edição compatível com aplicativos de leitores de tela. Dessa forma, é possível reconhecer que o Jornal tem uma missão social significativa, contribuindo para a valorização da diversidade e priorizando a ampliação do acesso ao conhecimento por parte da comunidade interna e externa.

Referências

DORNA, Camila Cantoia. Programa de Educação Tutorial contribui para ampla formação de alunos. **Notícias Uem**. Maringá, 2021.

GADOTTI, Moacir. Extensão universitária: para quê. **Instituto Paulo Freire**, v. 15, n. 1-18, p. 1, 2017.

ROSA, João Aristeu da. Por que o PET continua relevante para a Educação Superior do Brasil. **Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial-Três Lagoas/MS**, v. 2, n. 2, p. 9-33, 2020.

SIGPET. **Planejamento Anual 2025**. Ministério da Educação, 2025.